

Agronomia

Qualidade de sementes de milho tratadas com inseticida e armazenadas em diferentes temperaturas.

Raquel Maria Barroso Lobato - 4º módulo de Agronomia, UFLA.

Fernando de Souza Moraes - Mestrando Fitotecnia, DAG, UFLA, bolsista CNPq.

Juliana Maria Espíndola Lima - Pós-doutoranda Fitotecnia, DAG, UFLA.

Jhonata Cantuária Medeiros - Doutorando Fitotecnia, DAG, UFLA, bolsista CAPES.

Felisberto Venâncio Chicamasso Miquicene - Mestrando Fitotecnia, DAG, UFLA.

Everson Reis Carvalho. - Orientador, DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Tecnologias para auxiliar a cadeia produtiva do milho são essenciais. Uma dessas tecnologias veiculadas por meio das sementes é o tratamento com produtos fitossanitários, que apresenta uma série de benefícios, como favorecer a obtenção do estande de plantas adequado, no entanto, o armazenamento dessas sementes tratadas, sobretudo com inseticidas, demanda cuidados com relação a manutenção da qualidade. Objetivou-se avaliar a qualidade de sementes de milho tratadas com inseticida e armazenadas em diferentes temperaturas. Foi empregado o delineamento inteiramente casualizado, utilizando sementes híbridas de milho BM 709 PRO2, com aplicação do inseticida para tratamento de sementes Poncho® (Clotianidina). A qualidade das sementes foi avaliada logo após o tratamento (0 dias) e com 90 e 180 dias de armazenamento, nas temperaturas de 20 e 30 °C, compondo fatorial 3x2. Avaliou-se o desempenho de plântulas no teste de germinação e teste de frio, ambos com quatro repetições de 50 sementes. O armazenamento das sementes na temperatura de 30 °C ocasionou efeito negativo na porcentagem de germinação, sendo 91,17% inferior a 93,83%, obtido a 20 °C. As médias de germinação não diferiram ao longo do armazenamento, todos valores acima de 91%. Analisando a porcentagem de plântulas normais no teste de frio, constatou-se decréscimos com o avanço do período de armazenamento, com 95,50%, 93,50% e 91,75% correspondentes a 0, 90 e 180 dias de armazenamento, com a avaliação inicial superior as demais. A manutenção da germinação e do vigor durante o armazenamento é diretamente influenciado pelas condições ambientais, sendo menores temperaturas favoráveis a manutenção da qualidade das sementes tratadas. Conclui-se que sementes de milho híbrido tratadas com essa molécula inseticida tem sua germinação afetada quando armazenadas em 30 °C, além de queda do vigor aos 90 dias de armazenamento.

Palavras-Chave: Vigor, germinação, tratamento industrial.

Instituição de Fomento: CNPq, FAPEMIG e CAPES.

Link do pitch: <https://youtu.be/keXDnXf436Y>